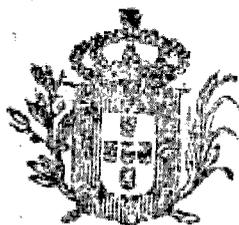


GAZETA
DE J. A.DO RIO
NEIRO.

QUARTA FEIRA 21 DE JULHO DE 1814.

Doctrina . . . via promovet iuritem,

Relique cultus peñora roborant. H O R A T.

Acontecimentos da guerra na margem esquerda do Elbo.

CONFORME as disposições feitas por Sua Ex. o Conde *Von Wittgenstein*, os tres corpos separados, dos quaes o primeiro he commandado pelo General *Von Dornberg*, o segundo pelo General e Ajudante General *Von Tschernicheff*, e o terceiro pelo General *Von Tottenborn*, devem preceder o exercito, e passar o *Elbo* entre *Hamburgo* e *Magdeburgo*.

Em quanto se fazião preparos para a passagem em *Ferchland*, *Havelberg*, *Sandau*, *Werben*, *Leutzen*, &c. o exercito Francez se concentrou na visinhança de *Magdeburg*, e se reforçou com parte das tropas, que estavam na visinhança de *Dresden* e *Leipsic*. A sua ala esquerda compunha-se de tres consideraveis corpos, que estavam acampados perto de *Lyberitz*, e todo o exercito era commandado pelos Marechaes *Napoust* e *Pictor*.

O General *Von Dornberg* foi o primeiro, que chegou a *Havelberg*, e depois a 26 de Março passou o *Elbo* na villa de *Guitjabel*, defronte de *Werben*, com o seu corpo. A 28 de Março, o inimigo, em numero de 4 ou 5 mil, avisinhou-se a *Arneburg*, e pela sua superioridade de força, obrigou aquelle corpo a deixar a Cidade de *Werben*, e tornou a passar o *Elbo*. O corpo perdeu nesta acção só hum Official, e 18 dragões, que por sua culpa se demorarão muito em *Werben*. Entre tanto o corpo do General *Tschernicheff* chegou a *Havelberh* de *Geuthin*, e este General fez hum conselho de guerra com os outros dois Generaes, *Von Dornberg* e *Von Bentendorff*, acerca das futuras operações; em consequencia do qual o General *Von Tschernicheff* passou primeiro o *Elbo* com o seu corpo em *Sandkrug*, e tomou posse de *Sechhausen* e *Lechtterfeld*, para segurar a passagem do corpo de *Von Dornberg*.

Apenas se fizerão as disposições necessarias, o Major Conde *Von Putschin*, que estava postado com hum regimento de *Cossacos* em *Lichterfeld*, foi atacado por tres batalhões de infantaria *Franceza*, e 200 de cavallaria, com duas peças de artilharia. Este valente Official conseguiu entreter o inimigo, até que hum regimento de cavallaria da Divisão do Coronel Barão *Von Pablen* veio em seu socorro. Então estes dois regimentos pela sua parte, atacarão o inimigo, repellerão-no para *Werben*, e fizerão prisioneiros 2 Officiaes, e 60 Soldados. A visinhança do inimigo tornava acertado que o General *Von Dornberg*, passando o rio segunda vez, não o passasse em *Sandkrug*, mas alguma coisa mais abaixo, perto de *Leutzen*, conforme elle fez, a 31 de Março. Por esta causa se fez a seguinte disposição: a infantaria do General *Dornberg* marchou para *Dannenberg*, a cavallaria do General *Von Bentendorff* para *Lustow*, e o corpo do General *Von Tschernicheff* para *Wustrow*. Este ultimo General, para segurar o seu movimento, destacou dois regimentos de *Cossacos*, commandados pelo Coronel *Von Wlassoff*, para *Seehausen*, com ordem de seguir o outro corpo pelo caminho de *Arendsee* e *Sabzwedel*, para fazer cara ao inimigo postado entre *Itendal* e *Gardlegen*. Apenas foi tomada esta posição, os Generaes *Von Dornberg* e *Tschernicheff* receberam noticia que o General *Morand* com hum corpo de mais de 3000 infantas, 11 peças, e 300 de cavallo, se apressava pelo caminho de *Tottsdat* para *Luneburg*, para castigar os habitantes d'aquella Cidade de se haverem atrevido a tomar armas, com o socorro de 50 *Cossacos* do corpo do General *Von Tottenborn*, e rechazar hum esquadrão de cavallaria *Franceza*, que pretendia tomar posse da Cidade. Então os Commandantes Generaes resolverão apressar-se para *Luneburg*, para protegerem os valentes habitantes da sorte que os ameaçava.

Em consequência das tropas haverem feito huma marcha forçada de 10 milhas *Allemaes* (40 *Inglezas*) em 24 horas, o corpo de *Dornberg* e *Tschernicheff* não pôde chegar a *Breitenstein* e *Bienenbuttel* antes de 2 de Abril pela manhã, 12 horas depois da entrada dos *Franceses* em *Luneburg*. Alli forão informados que n'aquella mesma manhã se haviam de fazer muitas execuções em *Luneburg*, e que muitas victimas devião outra vez attestar a tyrannia dos oppressores da *Allemanha*: Portanto determinarão attacar a Cidade immediatamente, e para isto fizeram as seguintes disposições: Ao Coronel Barão *Von Pablen* ordenou o General *Von Tschernicheff* que cercasse a Cidade pela margem esquerda do *Elmenau* com dois regimentos de *Cossacos*, e começasse alli o ataque, e chamasse a attenção do inimigo do ponto do ataque principal, que se tentava fazer na margem direita do *Elmenau*. Ao mesmo tempo o General *Tschernicheff* mandou guarnecer fortemente a posição de *Bienenbuttel*, porque ella era de grande importancia ao inimigo para cercar o corpo *Russo*. O General *Dornberg* tambem teve a prevenção de destacar hum regimento de *Cossacos* para *Dallenburg*, para cobrir a estrada para *Dannenberg*, *Gartono*, e *Lütow*, e guardar a passagem sobre o *Netze*, com huma companhia de infantaria e huma peça. Apenas estes dois corpos chegarão á Cidade pela margem direita do *Elmenau*, em distancia de dois tiros de canhão, e puxarão em ordem, a coberto de arbustos e capoeiras, o Coronel *Von Pablen*, com grande habilidade começou o ataque sobre o outro lado com o esperado successo. O inimigo veio contra elle com dois batalhões de infantaria e tres peças de artilharia, com renção de cortar-lhe a estrada para *Bienenbuttel*. Ambas as partes se encontrão neste lugar, e carregão-se huma a outra denodadamente. Então os Generaes *Von Dornberg*, *Von Bentendorff*, e *Von Tschernicheff* fizeram da sua parte marchar a cavallaria para avançar de maneira que *Von Bentendorff* conduzisse a ala direita, e *Tschernicheff* a esquerda. O inimigo, que ignorava inteiramente a força dos corpos *Prussiano* e *Russo*, e imaginava que tinha só que batter-se com alguns *Cossacos*, ficou suspenso; todavia destacou quasi hum batalhão de infantaria, com duas peças, e 150 de cavallo para esta parte. Esta cavallaria foi immediatamente atacada, e derrotada pelo Coronel *Von Bedraga*, e as duas peças forão cortadas da Cidade, e tomadas. Ao mesmo tempo o General *Von Dornberg*, á frente do batalhão de infantaria *Prussiano*, commandado pelo Major *Von Sörle*, e a cavallaria, commandada pelo General *Von Bentendorff*, accometten o batalhão do inimigo, e lançou-o sobre a ponte, pegada com a Cidade, na margem direita do *El-*

menau. O batalhão *Russo* de infantaria, commandado pelo Major *Von Essen*, atacou-os ao mesmo tempo na margem esquerda do *Elmenau*, e o General *Von Tschernicheff* appoyou estes movimentos com duas peças de artilharia, e fez hum ataque á frente da sua cavallaria. A infantaria *Russa* e *Prussianna* achou as portas, muralhas, e até as cazas da Cidade, defendidas pela infantaria do inimigo. A situação da praça era favoravel para fazer huma vigorosa resistencia, e n'este lugar se travou huma das acções mais teimosas e sanguinarias. Os *Russos* e *Prussianos*, rivaes huns dos outros, cobrirão-se de gloria: e a nossa artilharia, que não estava mais de 100 passos distante do inimigo, fez grande estrago nas ruas da Cidade.

As disposições feitas pelo General *Dornberg*, durante a acção, lhe fazem muita honra. O General *Tschernicheff* á frente dos seus *Hussares* investio a Cidade quasi ao mesmo tempo que os atiradores do inimigo, e nesta occasião o bravo Major *Von Peschin* foi morto de huma balla de mosquete.

A final os *Prussianos* forão os primeiros que conseguirão, depois de haver continuado a batalha com a maior obstinação á entrada da Cidade por mais de duas horas, tomar posse da outra porta, e abrir caminho á cavallaria do General *Bentendorff*, e ao resto da cavallaria do General *Tschernicheff*.

Isto obrigou o inimigo a desamparar a Cidade, o que fez com tal pressa, que hum dos seus batalhões foi cortado, e obrigado a ficar alli. O nosso corpo era tão fraco em cavallaria, que este batalhão não pôde ser immediatamente subjugado, porque quasi todas as tropas estavam empregadas no alcance do inimigo. Entretanto, o Coronel *Barão Von Pablen* aproveitou deste momento com grande habilidade para guiar os regimentos de *Cossacos*, que o General *Tettenborn* mandara em seu soccorro, e manobrou de mãos dadas com a cavallaria dos Generaes *Dornberg* e *Tschernicheff* de maneira que o inimigo foi apertado por todos os lados. Então desesperarão do successo, mas sem embargo formarão-se em tres quadrados, resolutos a defenderem-se até á extremidade. Começou então hum vivo fogo de mosquetaria, porque o batalhão, que esta a cortado, sendo descoberto pelos caçadores *Russos*, fizeram hum ataque desesperado á baioneta; mas foi este o ultimo esforço do inimigo, os quaes sendo ceifados pelo fogo de metralha dos *Russos* e *Prussianos*, não virão possibilidade de escapar, e deposerão as armas em todos os pontos. O resultado deste dia de fadigas foi nove peças de artilharia, (das quaes quatro forão tomadas pelo corpo do General *Dornberg*, quatro pelo do General *Tschernicheff*, e huma pelos *Cossacos*).

das do General Tottenborn); duas das sobreditas peças, e dois pares de bandeiras, foram apresentadas ao General Tschernicheff pelo Coronel Von Pablen, e elle recebeu outro par de bandeiras do regimento Finlandio de Dragões commandado pelo Coronel Von Krue. Entre os prisioneiros achamos o Commandante do corpo e General de Divisão Morand, que está gravemente ferido, e além d'este o Chefe do seu Estado-Maior, de Lunde, o Coronel Saxonio Von Lberstein, o Coronel Polsy, e todos os Officiaes do Estado-Maior. Ao todo tomámos mais de 100 Officiaes, e 2200 Soldados.

Em geral o zelo e assiduidade, combinados com a prudencia, que mostrarão os Generaes nesta primeira batalha das tropas combinadas Russas e Prussianas na margem esquerda do Elbo, reflecte sobre elles a maior honra. O valor dos Officiaes superiores, e o animo dos Soldados he acima de todo o louvor. Cada individuo provou, neste glorioso dia, quanto pôde fazer o patriotismo e o zelo pela boa causa.

A primeira batalha consideravel sobre o terreno Allemão, onde dois fracos batalhões de infantaria, e em razão de alguns destacamentos, somente perto de 2000 de cavallaria, tomarão humna Cidade cercada de muralhas e fossos, e defendida com a maior pertinacia, merece certamente honrosa menção nos annaes desta guerra memoravel.

Copia de humna carta do General Barão de Tottenborn ao Embaixador Conde de Liewen, datada de Hamburgo a 23 de Março (4 de Abril) de 1813.

Apresso-me a annunciar a V. E. a distinta victoria, que a 2 do corrente ganharão as tropas de S. M. I. contra os Francezes em Luneburg.

O General Morand, que, como V. E. sabe, se retirou para Bremen, adiantou-se outra vez até Tollstadt, tres milhas de Hamburgo; depois de demorar-se alli cinco dias, e receber hum reforço, avançou sobre Luneburg com humna força de perto de 3500 homens, e 12 peças de artilharia, e

desalojando hum piquete de Cossacos, tomou posse d'aquella Cidade. A minha cavallaria teve o seguico o movimento do inimigo, e em consequencia esta noticia ao General Lennberg, que de mãos dadas com o corpo do General Tschernicheff, passou o Elbo em Lutzen. Estes dois Generaes, havendo avançado sobre Lundenburg a marchas forçadas, chegaram alli a tempo que os meus Cossacos estavam ás mãos com o inimigo. A sua apparição subita, bem como a do General Lennberg, trouxeram o confusão nas fileiras dos inimigos, que cercadas por todas as partes, foram sobrepujados em todos os pontos. A infantaria investiu a baioneta duas portas da Cidade, e a peleja durou algum tempo nas ruas com a maior desesperação.

Dois tiros havendo derribado o General Morand do seu cavallo, cessou toda a resistencia, e aquelles, que não estavam já prisioneiros, depositão as armas. Tres bandeiras, 12 peças, e perto de 300 prisioneiros, cahirão em nosso poder. Não escapou hum só homem para levar a noticia desta derrota; e pensa-se que o General Morand não salvará das suas feridas. (*Já dissemos que morreu.*) Este feliz acontecimento não pôde deixar de ter muito grande influencia na opinião publica nestas provincias, e accelerar os progressos da insurreiçào.

Esta acção vem a ser a mais interessante, porque era de consequencia que não se perdesse hum momento, porque o corpo de Tschernicheff, e Dorenberg estavam cercados por hum corpo consideravel de tropas do inimigo. Destruído Morand, os tres Generaes se retirarão para Boitzenburg, sobre a margem direita do Elbo. Neste momento sei que o exercito Prussiano, e o corpo de Winzingerode, passou o Elbo em Dresden, e que ao presente estarão em Leipsich. O exercito do General Conde Wittgenstein passará o Elbo em Deisan e Wittenberg. Tenho a honra de ser, &c.

(*Ainda que o Publico estivesse já informado deste acontecimento, com tudo não tínhamos copiado o Officio, nem portanto erão conhecidas todas as circumstancias desta acção interessantissima.*)

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 16 de Julho. — Hull; 96 dias; e Portsmouth; 84, G. Inglesa, Cognac Packet, M. John Hall, C. ao M., varios generos. — Rio de S. Francisco; 12 dias; L. Vencedor, M. Custodio José de Araujo, C. a Manoel José Chaves, farinha, e taboado. — Macahé; 4 dias; L. S. Francisco de Paula, M. Raimundo Rodrigues Vasques, C. ao M., taboado, e gamelas.

Dia 17 dito. — (Nenhuma Entrada.)

Dia 18 dito. — Santa Cruz; Caique de S. A.

R. Bom Successo. — Havana; 110 dias; G. Heipanhola, La Santissima Trindade, M. João Antonio Montet, C. a José Julian, a bordo, aguardente, caffè, assucar, e outros generos; arribada segue para Monte Video. — Liverpool; 130 dias; e Babia; 22, B. Ingles Rosney, M. Magnus Omand, C. a Heyenob, irmãos, e C^o, fazendas, e carvão. — Dito; dito, dito, Telegrapho, M. John Grayson, C. a Seaton, Plower, e C^o, cal, carvão, cerveja, e outros generos. — Rio de S. João; 4 dias; S. Santa Ursula, M. Antonio Francisco,

C. ao M., madeira. — Dito; dito; L. Conceição, M. José Maria de Almeida, C. ao M., madeira, feijão, e arroz. — Dito; dito, L. S. José, e Almas, M. Francisco Ignacio da Silva, C. a Manoel Ignacio de Faria Salgado, madeira, arroz, e gamelas. — Capitania; 7 dias; L. Sem Destino, M. Antonio José de Oliveira, C. 20 M., milho, fio, e pano de algodão. — Ubatuba; 5 dias; Canoa de Voga, M. Vicente Ferreira, C. ao M., farinha.

Dia 19 dito. — Bahia; 41 dias; B. Santa Rita, C. a José Nogueira Soares, sal, e amarras. — Rio de S. João; 3 dias; S. Bom Successo, M. José Antonio de Moraes, C. a Benito Alves de Souza, taboado. — Pernambuco; 47 dias; S. Triunfo Americano, M. Francisco José do Nascimento, C. a Francisco José Pereira Penna, fazendas, e couros. — Santos; 12 dias; L. S. Vicente de Paulo, M. Manoel Joaquim Rodrigues, C. ao M., toucinho, e assucar. — Ilha Grande; 2 dias; L. Monserrate, M. Manoel Ribeiro, C. ao M., aguardente, cal, tipas, e café. — Parati; 8 dias; L. N. S. do Carmo, M. Antonio Balthazar de Souza, C. ao M., aguardente, fumo, e toucinho. — Tagoabi; 6 dias; L. N. S. do Ca-

bo, M. Ambrosio José, C. a João Fernandes Costa, arroz.

S A H I D A S.

Dia 16 de Julho. — Rio Grande; B. Piedade, M. Antonio Petra Bitancourt, lastro. — B. de S. Francisco, e Santa Catharina; S. Rebecca M. José Antonio do Valle, lastro. — Rio Grande; S. Trovada, M. Constantino José da Silva, lastro. — Parati; L. S. Martires, M. Carlos José lastro. — Ilha Grande; L. Santa Anna, M. José Francisco Pantalhão, lastro. — Lisboa; N. Tioja no, M. Luiz José da Silva, generos do paiz.

Dia 17 dito. — Tagoabi; L. S. João Baptista, M. Manoel Rodrigues Villela, lastro. — Dito; L. Conceição, e S. Francisco de Paula, M. João de Oliveira, lastro. — Goritiba; L. Conceição, M. Feliciano Pereira, lastro. — Cabo Frio; L. Santa Barbara, M. Francisco Correia de Barcellos, lastro. — Pernambuco; L. Santa Cruz, M. Pedro Martins, fazendas, e vinho. — Guararim; L. N. S. da Conceição, M. Manoel Machado Vieira, arroz, e farinha de trigo.

Dia 18 dito. — Rio Grande; S. Calipso, M. José Antonio, lastro. — Dito; S. Melindre, M. Joaquim da Silva, lastro.

Dia 19 dito. — (Nenhuma Sabida.)

A V I S O S.

Quem quizer comprar duas parellhas de mulas boas, dirija-se á rua dos Lataeiros, na casa N.º 21, onde assiste Joaquim Valerio, que tem ordem de as vender.

Quem quizer comprar hum escravo official de Alfaiate, crioulo de idade de 19 para 20 annos, dirija-se ao convento da Ajuda, a fallar com Manoel Eusebio da Nobrega.

Quem quizer comprar huma caza, e terras, sitas na Praia Grande com 7 braças de frente, das quaes a caza occupa quatro, e de fundos 30, ao pé do Tenente Coronel da Brigada Christiano José Xavier, falle com José Luiz Pereira.

Faz-se saber ao publico que Vicente Ferreira, Chocolateiro da Serenissima Princesa Nossa Senhora, abre a sua fabrica de Chocolate de todas as qualidades, como tambem extracto de manteiga de Cacáu, na rua do Ouvidor N.º 28, que a vende em grosso e pelo miudo.

Arrenda-se no Macaco huma chacara com boas cazas de vivenda, grande pasto para gados, cercado para plantações; com rio de agoa, cuja possuidora he D. Maria do Livramento da Silveira, moradora na rua dos Invalidos junto da Igreja de Santo Antonio Pobre nas cazas do Rozo N.º 4.

Quem quizer comprar huma burra de leite, boa leiteira, com huma viçosa cria, pôde procurar no Pedregulho em caza do Tenente Ignacio Mauricio.

No dia 8 do corrente mez de Julho de 1813, somio-se hum escravo do Doutor Jacinto José da Silva Quintão, de nome Felis, ainda boçal, de nação Calabar, estatura ordinaria, gordo e bem feito, cara redonda, pouca barba, humma pequena malha cinzenta no cabello da cabeça em frente, vestido com camisa e ceroula, de pano de algodão ordinario. Quem o achar, e levar a seu dono na rua de S. Pedro caza N.º 40, receberá a competente paga.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que sahirão as Embarcações seguintes: a 25 de Julho: para Lisboa, B. Leal Portuguez, M. José da Costa: a 30 para o Rio Grande, S. Felicidade, M. José Francisco do Espirito Santo: para o Dito, B. Agnia Volante, M. Joaquim José Mixado: para o Dito, B. Flora, M. Antonio Ferreira Lima Fogaça: a 27 para Moçambique, B. Matutina, M. Antonio Nunes: a 31 para Lisboa, B. Triunfo da Inveja, M. Januario Francisco Martins: a 1 de Agosto, para Bahia, S. S. Joaquim Protector, M. João Dias Barbosa: a 15 para Lisboa, B. Flor de Lisboa, M. Matheos Francisco de Assis. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.